

TESE: A CENTRALIDADE SIMBÓLICA DA FEIRA POPULAR DE DELMIRO GOUVEIA-AL

Orientadora: Profa. Dra. Edvânia Tôrres Aguiar Gomes

Doutorando: Kleber Costa da Silva

RESUMO

O objetivo desta investigação é entender os significados da centralidade simbólica da feira popular da cidade de Delmiro Gouveia no contexto urbano-regional do Sertão de Alagoas, Brasil, através da análise e da interpretação de vínculos e identificações, e de estratégias de permanência e de atuação com a feira popular por meio de narrativas de atores sociais ligados à dinâmica comercial local e regional. Considera-se como pressuposto fundamental que há uma dimensão simbólica a ser identificada e a ser interpretada em relação à afirmação dos lugares geográficos. Tal expressão simbólica nos remete a observar e a entender um campo de percepções, de representações e de escolhas que fundam as relações e as interdependências de atores sociais envolvidos com a feira popular e, por consequência, influencia na concepção de centralidades simbólicas. Podem os indivíduos se identificar com as circunstâncias que os levam a fazer parte dos lugares na feira popular, e por isso conceber, através dessas relações, determinadas narrativas reveladoras de centralidades na cidade e na região. O desenho metodológico prima por uma concepção de interpretação da dimensão simbólica que se direciona a observar e a ler narrativas de sujeitos envolvidos no “lugar-feira”, e será nesse caminhar, então, que as questões, os documentos e os registros pessoais se tornam ferramentas fundamentais à proposta de entendimento. A abordagem qualitativa e a utilização de metodologias compreensivas estão centradas no domínio pessoal dos dizeres dos sujeitos e na concepção de visionamentos que promovem a aprendizagem e orientam a ação cotidiana. Ademais, no âmbito da feira popular e particularmente numa proposta de pesquisa qualitativa, a sinalização de temas e conteúdos abertos é aspecto central e motivador à ideia de interpretação, porque difícil é arbitrar externa ou verticalmente representações dos sujeitos. Assim, os usos espaciais e os significados atribuídos a uma centralidade específica como a da feira popular no espaço urbano permitem o entendimento de uma noção fundamental – o da centralidade simbólica – em direção à compreensão de um caso, o de Delmiro Gouveia, e a uma tentativa de expansão da reflexão para possíveis recorrências no âmbito de outras realidades geográficas sertanejas.

Palavras-chave: Centralidade simbólica. Feira popular. Delmiro Gouveia.